

No. 29130



**BRAZIL
and
POLAND**

**Agreement on cultural cooperation. Signed at Brasília on
29 July 1991**

Authentic texts: Portuguese and Polish.

Registered by Brazil on 17 September 1992.



**BRÉSIL
et
POLOGNE**

**Accord relatif à la coopération culturelle. Signé à Brasília le
29 juillet 1991**

Textes authentiques : portugais et polonais.

Enregistré par le Brésil le 17 septembre 1992.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA POLÔNIA SOBRE
COOPERAÇÃO CULTURAL

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República da Polônia
(doravante denominados "Partes"),

Desejosos de desenvolver e fortalecer as relações de amizade entre ambos os países, baseadas nos princípios do respeito mútuo, da igualdade soberana e da não-interferência nos assuntos internos da outra Parte;

Guiados pela aspiração de facilitar e de desenvolver a cooperação nos domínios da cultura, educação e esportes;

Cientes das vantagens recíprocas oriundas dessa cooperação;

Convencidos de que a cooperação no domínio da cultura, educação e esportes contribuirá para o melhor conhecimento e entendimento entre as duas nações;

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

O presente Acordo rege as iniciativas e atividades de caráter cultural, educativo e esportivo levadas a efeito pelo Governo e pelas instituições governamentais e não-governamentais de uma das Partes no território da outra Parte, observadas as respectivas legislações e normas vigentes.

ARTIGO II

1. As Partes desenvolverão a cooperação nos campos da cultura e das artes, a saber: literatura, música, teatro, cinematografia, belas artes, museologia e preservação do Patrimônio, arquitetura, publicações, biblioteconomia e arquivologia.

2. Esta cooperação será implementada mediante apoio e incentivo a:

- a) cooperação entre as instituições e organizações culturais e contatos entre artistas e personalidades da cultura;
- b) visitas de escritores, compositores, artistas, cineastas e outras pessoas engajadas em atividades culturais e criativas com a finalidade de troca de idéias e experiências;
- c) visitas e apresentações de grupos teatrais, musicais, conjuntos de dança e outros conjuntos artísticos, assim como solistas, maestros e diretores de cena;
- d) organização de exposições de arte, ou referentes à cultura e à herança histórica do outro País;
- e) tradução e publicação de obras de literatura, inclusive literatura infantil e juvenil;
- f) visitas, com a finalidade de troca de informações, de pesquisa e de coleta de dados na área da preservação e revalorização dos objetos artísticos e históricos, assim como da preservação dos lugares e objetos históricos;
- g) inclusão das obras musicais e teatrais dos autores da outra Parte nos repertórios dos artistas e conjuntos musicais e teatrais;
- h) desenvolvimento da cooperação na área do cinema, inclusive com contatos entre cineastas; do intercâmbio de filmes de

curta e longa-metragem e desenhos animados; de produções cinematográficas e de participação em festivais;

- i) organização de manifestações culturais e artísticas por ocasião dos aniversários culturais e outros acontecimentos significativos, e
- j) intercâmbio de livros, publicações, artigos e informações entre os museus, casas editoriais, bibliotecas, sociedades e outras instituições culturais.

ARTIGO III

As Partes promoverão também o desenvolvimento da cooperação no âmbito das ciências humanas, ensino superior e educação, meios de comunicação de massa, esporte e intercâmbios juvenis, mediante:

- a) promoção do apoio aos contatos e ao intercâmbio entre as instituições de pesquisa, escolas superiores e centros de educação, incluindo o intercâmbio de estudantes e de missões educacionais;
- b) apoio a visitas de professores universitários, instrutores e especialistas em geral, para proferir aulas, para realização de conferências e trabalhos de pesquisa e participação em congressos e seminários, assim como para realizar trocas de experiências;
- c) criação e desenvolvimento de cursos de língua, literatura e cultura polonesa em Universidades da República Federativa do Brasil e cursos de língua portuguesa, literatura e cultura brasileira nas Universidades da República da Polônia;
- d) permuta de informações e documentação referentes à história, economia e cultura, bem como de outros materiais necessários para a elaboração de manuais e outras publicações, referentes à outra Parte;

- e) apoio à cooperação entre os meios de comunicação de massa, como rádio, televisão, órgãos de imprensa, redações e associações de jornalistas de ambos os países, além de apoio ao intercâmbio de programas de rádio e televisão, principalmente programas culturais e educativos;
- f) incentivo à cooperação entre as organizações desportivas, à participação nas competições e ao intercâmbio de treinadores, técnicos, esportistas e árbitros;
- g) apoio ao intercâmbio entre jovens e à cooperação entre as organizações juvenis de ambos os países.

ARTIGO IV

Na medida de suas disponibilidades, as Partes concederão, com base no princípio da reciprocidade, vagas em cursos de graduação e vagas e bolsas de estudo em cursos de pós-graduação de suas instituições de ensino superior.

ARTIGO V

As Partes promoverão ampla participação das instituições governamentais e não-governamentais aos programas e atividades compreendidos neste Acordo, procurando ao mesmo tempo estabelecer contatos entre indivíduos e organizações governamentais e não-governamentais.

ARTIGO VI

As Partes facilitarão a participação dos representantes da outra Parte em congressos, festivais, concursos, conferências, simpósios e encontros organizados em seu território, ao abrigo do presente Acordo.

ARTIGO VII

Cada uma das Partes facilitará aos cidadãos da outra Parte o acesso a bibliotecas, arquivos, coleções de museus, laboratórios e outras instituições culturais.

ARTIGO VIII

1. Para a execução do presente Acordo as Partes acordarão, por via diplomática, os programas periódicos intergovernamentais de cooperação e intercâmbio. Estes programas definirão, entre outras, as formas de cooperação, as disposições financeiras e outras ligadas à sua execução.

2. As Partes procurarão levar em conta, na organização dos programas de cooperação e intercâmbio, a necessidade de facilitar a admissão e saída de material artístico, obras de arte, material didático e equipamento cultural e educativo.

ARTIGO IX

As Partes manifestam sua intenção de proceder à assinatura de Acordo específico sobre o reconhecimento recíproco de diplomas, títulos e graus concedidos pelas instituições de ensino superior de ambos os países.

ARTIGO X

As Partes estimularão a cooperação no âmbito das convenções internacionais em vigor para ambas as Partes, bem como das organizações internacionais das quais sejam membros, no que respeita aos domínios abrangidos pelo presente Acordo.

ARTIGO XI

1. A Parte brasileira designará o Ministério das Relações Exteriores como coordenador de sua participação na execução do presente

Acordo, e a Parte polonesa designará, para o mesmo fim, o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

2. Todas as questões relativas à execução dos programas intergovernamentais de cooperação e intercâmbio aprovados, e outros projetos no domínio da cultura, ensino superior, educação, meios de comunicação de massa, esporte e intercâmbio juvenil entre as Partes, serão tratadas com os órgãos coordenadores, por intermédio das respectivas Missões Diplomáticas.

3. As Partes comprometer-se-ão a submeter à sistemática do presente Acordo todas as atividades enunciadas nos Artigos acima, quando realizadas no território da outra.

ARTIGO XII

O Acordo Cultural entre o Brasil e a Polônia assinado em Brasília aos 19 de outubro de 1961 fica revogado a partir da data de entrada em vigor do presente Acordo.

ARTIGO XIII

As Partes poderão celebrar, por via diplomática, Acordos Adicionais ao presente Acordo, que visem à cooperação no domínio dos meios de comunicação e à criação de programas de trabalho entre Universidades e instituições de ensino superior, culturais e desportivas, de ambos os países, que desejem cooperar nos campos da cultura, educação e esportes, em conformidade com os princípios e dispositivos deste Acordo.

ARTIGO XIV

Qualquer modificação nos dispositivos do presente Acordo deverá ser proposta por troca de notas, e entrará em vigor depois de aprovada por ambas as Partes.

ARTIGO XV

1. O presente Acordo estará sujeito à aprovação conforme a legislação de cada Parte. Cada Parte notificará a outra sobre o cumprimento das respectivas formalidades legais internas para a vigência do Acordo, o qual entrará em vigor 30 dias após a data da segunda notificação.

2. O Acordo terá validade de cinco anos, após os quais será automaticamente renovado por iguais períodos. Contudo, qualquer das Partes poderá, a qualquer tempo, notificar a outra, por via diplomática e com uma antecedência de seis meses, de sua intenção de denunciá-lo.

3. O término do presente Acordo não afetará as atividades e programas em execução, a menos que as Partes disponham de outro modo.

Feito em Brasília, aos 29 dias do mês de julho de 1991, em dois exemplares originais, nas línguas portuguesa e polonesa, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa
do Brasil:

[Signed — Signé]

FRANCISCO REZEK

Pelo Governo
da República da Polônia:

[Signed — Signé]

KRZYSZTOF SKUBISZEWSKI

[POLISH TEXT — TEXTE POLONAIS]

UMOWA MIĘDZY RZĄDEM FEDERACYJNEJ REPUBLIKI BRAZYLII
LII A RZĄDEM RZECZYPOSPOLITEJ POLSKIEJ O WSPÓŁ-
PRACY KULTURALNEJ

Rząd Federacyjnej Republiki Brazylii i Rząd Rzeczypospolitej Polskiej, zwane dalej Umawiającymi się Stronami,

- pragnąc rozwijać i umacniać stosunki przyjaźni między obydwooma państwami oparte na zasadach wzajemnego poszanowania, suwerennej równości i nieingerowania w sprawy wewnętrzne,

- kierując się dążeniem do ułatwiania i rozwijania współpracy w dziedzinie kultury, oświaty i sportu,

- świadome wzajemnych korzyści płynących z tej współpracy,

- przeświadczone, że współpraca w dziedzinie kultury, oświaty i sportu przyczyni się do lepszego wzajemnego poznania i zrozumienia między obydwooma narodami, uzgodniły co następuje :

Artykuł I

Niniejsza Umowa reguluje inicjatywy i działania w zakresie kultury, szkolnictwa wyższego, oświaty i sportu podejmowane przez Rząd oraz instytucje rządowe i pozarządowe jednej z Uma-

wiających się Stron na terytorium drugiej Umawiającej się Strony zgodnie z obowiązującym w ich krajach ustawodawstwem i przepisami.

Artykuł II

1. Umawiające się Strony będą rozwijać współpracę w dziedzinie kultury i sztuki, to jest literatury, muzyki, teatru, filmu, sztuk pięknych, muzealnictwa i konserwacji zabytków, wydawnictw, bibliotekarstwa, a także architektury i archiwistyki.

2. Współpraca ta odbywać się będzie przez inicjowanie i wspieranie:

- a) współpracy instytucji i organizacji kulturalnych oraz kontaktów artystów i ludzi kultury;
- b) wizyt pisarzy, kompozytorów, artystów, filmowców oraz innych osób zaangażowanych w działalność kulturalną i twórczą, w celu wymiany myśli i doświadczeń;
- c) wizyt i występów zespołów teatralnych, muzycznych, tanecznych, orkiestr oraz innych zespołów artystycznych, a także solistów, dyrygentów i reżyserów;
- d) organizacji wystaw z dziedziny sztuki, kultury i dziedzictwa historycznego drugiego kraju;
- e) przekładu i publikacji dzieł literatury pięknej, w tym dziecięcej i młodzieżowej;

f) wizyt mających na celu wymianę informacji oraz zbieranie specjalistycznych materiałów w dziedzinie ochrony i rewaloryzacji przedmiotów artystycznych i zabytkowych, a także konserwacji miejsc i obiektów zabytkowych;

g) włączania do repertuaru artystów oraz zespołów muzycznych i teatralnych dzieł muzycznych i dramatycznych autorów drugiego kraju;

h) rozwoju współpracy w dziedzinie sztuki filmowej, w tym kontaktów między filmowcami, wymiany filmów krótko - i długometrażowych oraz animowanych, koprodukcji filmowej i udziału w festiwalach filmowych;

i) organizacji manifestacji kultury i sztuki z okazji rocznic kulturalnych i innych znaczących wydarzeń drugiego kraju;

j) wymiany książek, publikacji, artykułów i informacji między muzeami, wydawnictwami, bibliotekami, stowarzyszeniami i innymi instytucjami kulturalnymi.

Artykuł III

Umawiające się Strony będą również rozwijać współpracę w zakresie szkolnictwa wyższego, oświaty, środków masowego przekazu, sportu i kontaktów młodzieżowych, przez :

a) promowanie i wspieranie kontaktów i wymiany między instytucjami badawczymi,

szkołami wyższymi i placówkami oświatowymi;
w tym wymianę studentów i misji oświatowych;

b) popieranie wizyt profesorów uniwersyteckich, wykładowców i specjalistów, w celu wygłaszania wykładów, prowadzenia prac badawczych, udziału w konferencjach i sesjach naukowych oraz wymiany doświadczeń;

c) sprzyjanie i ułatwianie rozwoju studiów języka, literatury i kultury polskiej w uczelniach Federacyjnej Republiki Brazylii i studiów języka portugalskiego, literatury i kultury brazylijskiej w uczelniach Rzeczypospolitej Polskiej;

d) wymianę informacji i dokumentacji w dziedzinie historii, gospodarki i kultury, a także innych materiałów niezbędnych dla opracowania podręczników i innych publikacji traktujących o państwie drugiej Umawiającej się Strony;

e) popieranie współpracy w zakresie środków masowego przekazu, to jest radia i telewizji, organów prasowych, redakcji oraz stowarzyszeń dziennikarzy obu państw, jak również wspieranie wymiany programów radiowych i telewizyjnych, zwłaszcza kulturalnych i oświatowych;

f) sprzyjanie współpracy między organizacjami sportowymi, udziałowi w zawodach sportowych oraz wymianie trenerów, techników sportowych oraz sędziów;

g) popieranie kontaktów młodzieży i współpracy między organizacjami młodzieżowymi obu krajów.

Artykuł IV

W miarę możliwości Umawiające się Strony będą przyznawać, na zasadzie wzajemności, miejsca na studia wyższe oraz miejsca i stypendia na kursy podyplomowe w swoich uczelniach wyższych.

Artykuł V

Umawiające się Strony będą sprzyjać szerokiemu udziałowi instytucji rządowych i poza-rządowych w realizacji programów i działań objętych niniejszą Umową, zmierzając jednocześnie do nawiązywania w ramach tych programów kontaktów między osobami, organizacjami rządowymi i pozarządowymi.

Artykuł VI

Umawiające się Strony będą ułatwiać udział przedstawicieli drugiej Umawiającej się Strony w kongresach, festiwalach, konkursach, konferencjach, sympozjach i spotkaniach organizowanych w swoich krajach i dotyczących dziedzin objętych niniejszą Umową.

Artykuł VII

Umawiające się Strony będą ułatwiać obywatelom drugiej Umawiającej się Strony, dostęp do

archiwów, bibliotek, zbiorów muzealnych oraz laboratoriów i innych placówek kulturalnych.

Artykuł VIII

1. W celu realizacji niniejszej Umowy, Umawiające się Strony będą uzgadniać - drogą dyplomatyczną - międzyrządowe programy współpracy i wymiany na ustalone okresy. Programy te będą między innymi określać formy współpracy oraz postanowienia finansowe i inne, związane z ich realizacją.

2. Umawiające się Strony będą brać pod uwagę przy realizacji programów współpracy i wymiany, potrzebę ułatwiania wwozu i wywozu materiałów artystycznych, dzieł sztuki, materiałów dydaktycznych oraz sprzętu kulturalnego i oświatowego.

Artykuł IX

Umawiające się Strony będą dążyć do zawarcia odrębnego porozumienia o wzajemnym uznawaniu świadectw, stopni i tytułów naukowych, przyznawanych przez instytucje szkolnictwa wyższego obu krajów.

Artykuł X

Umawiające się Strony będą rozwijać współpracę w ramach międzynarodowych konwencji uznawanych przez obie Strony oraz w ramach organizacji międzynarodowych, których są członkami, w dziedzinach objętych niniejszą Umową.

Artykuł XI

1. Organem koordynującym udział Strony polskiej w realizacji niniejszej Umowy będzie Ministerstwo Spraw Zagranicznych, zaś organem koordynującym udział Strony brazylijskiej - Ministerstwo Stosunków Zagranicznych.

2. Wszelkie kwestie dotyczące realizacji ugodnionych międzyrządowych programów współpracy i wymiany oraz innych projektów w dziedzinie kultury, szkolnictwa wyższego, oświaty, środków masowego przekazu, sportu i kontaktów młodzieżowych między Umawiającymi się Stronami, będą omawiane z organami koordynującymi, za pośrednictwem odpowiednich placówek dyplomatycznych.

3. Umawiające się Strony zobowiązują się podporządkować niniejszej Umowie wszystkie przedsięwzięcia w dziedzinach objętych Umową realizowane na terytorium drugiej Umawiającej się Strony.

Artykuł XII

Z dniem wejścia w życie niniejszej Umowy traci moc Umowa Kulturalna między Brazylią a Polską podpisana w Brasílii, dnia 19 października 1961 roku.

Artykuł XIII

Umawiające się Strony będą mogły uzgadniać za pośrednictwem placówek dyplomatycznych, wprowadzenie dodatkowych punktów do niniejszej Umowy, odnoszących się do współpracy w dziedzinie środków masowego przekazu oraz tworzenia programów badawczych między uczelniami i instytucjami szkolnictwa wyższego, kulturalnymi i sportowymi obu krajów, które wyrażą pragnienie współpracy w dziedzinie kultury, oświaty i sportu zgodnie z ustaleniami i wytycznymi zawartymi w niniejszej Umowie.

Artykuł XIV

Postanowienia niniejszej Umowy mogą być zmieniane w drodze wymiany not i wejść w życie po zaakceptowaniu ich przez obie Umawiające się Strony.

Artykuł XV

1. Umowa niniejsza podlega przyjęciu zgodnie z prawem każdej z Umawiających się Stron. Każda

Umawiająca się Strona notyfikuje drugą Stronę o spełnieniu odnośnych wewnętrznych wymogów prawnych, dotyczących ważności niniejszej Umowy, która wejdzie w życie po upływie 30 dni od daty drugiej notyfikacji.

2. Niniejsza Umowa będzie ważna przez okres pięciu lat, po upływie których będzie automatycznie odnowiona na takie same okresy.

Jednakże każda z Umawiających się Stron może w każdej chwili, powiadomić drugą Stronę, drogą dyplomatyczną z wyprzedzeniem sześciu miesięcy o swym zamiarze jej wypowiedzenia.

3. Wygaśnięcie niniejszej Umowy nie wpłynie na działania i programy będące w realizacji, chyba że Umawiające się Strony postanowią inaczej.

Umowę niniejszą sporządzono w *Brasili*
dnia *29 lipca 1991 r.* w dwóch egzemplarzach, każdy w językach portugalskim i polskim, przy czym oba teksty posiadają jednakową moc.

Z Upoważnienia
Rządu Federacyjnej Republiki Brazylii:
[Signed — Signé]¹

Z Upoważnienia
Rządu Rzeczypospolitej Polskiej:
[Signed — Signé]²

¹ Signed by Francisco Rezek — Signé par Francisco Rezek.

² Signed by Krzysztof Skubiszewski — Signé par Krzysztof Skubiszewski.

[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT¹ BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF POLAND ON CULTURAL COOPERATION

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Poland (hereinafter referred to as the “Parties”),

Desiring to develop and strengthen the ties of friendship between their two countries, on the basis of the principles of mutual respect, sovereign equality and non-interference in the internal affairs of the other Party,

Guided by the wish to facilitate and develop cooperation in the fields of culture, education and sport,

Aware of the mutual benefits deriving from such cooperation,

Convinced that cooperation in the fields of culture, education and sport will foster better knowledge and understanding between the two nations,

Have agreed as follows:

Article I

This Agreement shall govern measures and activities in the fields of culture, education and sport carried out by the Government or by governmental and non-governmental institutions of one Party in the territory of the other Party, in conformity with the respective laws and norms in force.

Article II

1. The Parties shall promote cooperation in the fields of culture and the arts, namely, literature, music, theatre, cinematography, the fine arts, museology and preservation of cultural heritage, architecture, publications, and library and archive management.

2. Such cooperation shall be carried out by supporting and encouraging:

(a) Cooperation between cultural institutions and organizations, and contacts between artists and cultural figures;

(b) Visits by writers, composers, artists, film-makers and other persons engaged in cultural and creative activities, with a view to exchanging ideas and experience;

(c) Visits and performances by theatre groups, dance and music ensembles and other artistic ensembles, as well as soloists, conductors and theatre directors;

(d) Organization of art exhibits or exhibits relating to the culture and historical heritage of the other country;

(e) Translation and publication of literary works, including juvenile and children’s literature;

¹ Came into force on 12 August 1992, i.e., 30 days after the date of the last of the notifications by which the Parties had informed each other of the completion of their relevant internal legal formalities, in accordance with article XV (1).

(f) Visits for the purpose of exchanging information, conducting research and collecting data on the conservation and restoration of artistic and historical objects and preservation of historical sites and structures;

(g) Inclusion of musical and theatrical works by composers and authors of the other Party in the repertoires of artists and music and theatre ensembles;

(h) Development of cooperation in the field of cinema, including contacts between film-makers, the exchange of short- and full-length films and of cartoons, film co-productions and participation in festivals;

(i) Organization of cultural and artistic events to celebrate cultural anniversaries and other significant occasions; and

(j) Exchange of books, publications, articles and information among museums, publishing houses, libraries, cultural societies and other cultural institutions.

Article III

The Parties shall also promote cooperation in the humanities, higher education and educational activities, the mass media, sport, and youth exchanges by:

(a) Encouraging support for contacts and exchanges between research institutes, institutions of higher learning and educational centres, including the exchange of students and educational missions;

(b) Facilitating visits by university professors, instructors and specialists for the purpose of teaching, giving lectures, conducting research and participating in congresses and seminars, and exchanging experience;

(c) Organizing and developing courses in the Polish language and Polish literature and culture of universities of the Federative Republic of Brazil and courses in the Portuguese language and Brazilian literature and culture at universities in the Republic of Poland;

(d) Exchanging information and documents on history, economics and culture as well as other material needed for the preparation of manuals and other publications dealing with the other Party;

(e) Encouraging cooperation among the mass media, such as radio, television, the press, editorial boards and journalists' association of the two countries, and promoting the exchange of radio and television programmes, especially cultural and educational programmes;

(f) Encouraging cooperation between sports organizations, participation in competitions, an exchange of trainers, technicians, athletes and umpires;

(g) Promoting youth exchanges and cooperation between youth organizations of the two countries.

Article IV

The Parties shall, in so far as their resources permit and on the basis of the principle of reciprocity, award places for undergraduate study and places and fellowships for graduate study at their institutions of higher learning.

Article V

The Parties shall promote broad participation by governmental and non-governmental institutions in the programmes and activities covered by this Agree-

ment, endeavouring at the same time to establish contacts between individuals and governmental and non-governmental organizations.

Article VI

The Parties shall facilitate participation by representatives of the other Party in congresses, festivals, competitions, lectures, symposia and meetings organized in their territory and covered by this Agreement.

Article VII

Each Party shall facilitate the access of nationals of the other Party to libraries, archives, museum collections, laboratories and other cultural institutions.

Article VIII

1. For the purpose of implementing this Agreement, the Parties shall, through the diplomatic channel, agree on regular intergovernmental cooperation and exchange programmes. These programmes shall establish, *inter alia*, the forms of cooperation and the financial and other provisions relating to their implementation.

2. When organizing cooperation and exchange programmes, the Parties shall endeavour to take into account the need to facilitate the import and export of art materials, works of art, teaching materials and cultural and educational equipment.

Article IX

The Parties express their intention to conclude a separate agreement on the reciprocal recognition of diplomas and degrees awarded by institutions of higher learning of the two countries.

Article X

The Parties shall encourage cooperation, within the framework of the international agreements binding on the two Parties and of the international organizations of which they are members, in the fields covered by this Agreement.

Article XI

1. The Brazilian Party shall designate the Ministry of Foreign Affairs as coordinator of its participation in the implementation of this Agreement, and the Polish Party shall designate the Ministry of Foreign Affairs for the same purpose.

2. All questions concerning the implementation of agreed intergovernmental cooperation and exchange programmes and other projects in the fields of culture, higher education and educational activities, the mass media, sport and youth exchanges between the Parties shall be dealt with by the coordinating bodies through their respective diplomatic missions.

3. The Parties pledge that all the activities referred to in the foregoing articles shall be carried out in the territory of the other Party in conformity with the provisions of this Agreement.

Article XII

On the day this Agreement enters into force, the Cultural Agreement between Poland and Brazil signed at Brasilia on 19 October 1961¹ shall cease to have effect.

¹ United Nations, *Treaty Series*, vol. 552, p. 75.

Article XIII

The Parties may, through the diplomatic channel, conclude additional protocols to this Agreement relating to cooperation in the field of mass media and the establishment of work programmes between universities and other institutions of higher learning and between cultural and sports organizations of the two countries that wish to cooperate in the fields of culture, education and sport in accordance with the principles and provisions of this Agreement.

Article XIV

Any amendment to the provisions of this Agreement shall be proposed through an exchange of notes and shall enter into force following its approval by the two Parties.

Article XV

1. This Agreement shall be subject to approval in accordance with the legislation of each Party. Each Party shall notify the other of its fulfilment of the relevant internal legal formalities for this Agreement's entry into force, which shall take place 30 days after the date of the second notification.

2. This Agreement shall remain in force for a period of five years, after which it shall be renewed automatically for additional five-year periods. However, either Party may at any time notify the other, through the diplomatic channel and with six months' notice, of its intention to terminate it.

3. Termination of this Agreement shall not affect ongoing activities and programmes, unless the Parties decide otherwise.

DONE at Brasília on 29 July 1991, in duplicate in the Portuguese and Polish languages, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Federative Republic
of Brazil:

[Signed]

FRANCISCO REZEK

For the Government
of the Republic of Poland:

[Signed]

KRZYSZTOF SKUBISZEWSKI

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD¹ ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE
FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA
RÉPUBLIQUE DE POLOGNE RELATIF À LA COOPÉRATION
CULTURELLE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Pologne (ci-après dénommés « les Parties »),

Désireux de développer et de renforcer les relations d'amitié entre les deux pays, fondées sur les principes de respect mutuel, de l'égalité souveraine et de la non-ingérence dans les affaires intérieures de l'autre Partie,

Animés du désir de faciliter et de développer la coopération dans les domaines de la culture, de l'éducation et des sports,

Conscients des avantages réciproques découlant de cette coopération,

Convaincus que la coopération dans le domaine de la culture, de l'éducation et des sports contribuera à améliorer la connaissance mutuelle et la compréhension entre les deux peuples,

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

Le présent Accord régit les initiatives et activités culturelles, éducatives et sportives mises en œuvre par le Gouvernement et par les institutions gouvernementales et non gouvernementales de l'une des Parties sur le territoire de l'autre Partie, dans l'observation des législations et normes respectives en vigueur.

Article II

1. Les Parties développeront la coopération dans les domaines de la culture et des arts, à savoir : littérature, musique, théâtre, cinéma, beaux-arts, muséologie et préservation du patrimoine, architecture, publications, techniques des bibliothèques et des archives.

2. Cette coopération sera mise en œuvre par des appuis et des encouragements apportés à :

a) La coopération entre les institutions et organisations culturelles et les contacts entre artistes et personnalités de la culture;

b) Les visites d'écrivains, compositeurs, artistes, cinéastes et autres personnes engagées dans des activités culturelles et créatrices en vue de l'échange des idées et des expériences;

c) Les visites et représentations de groupes théâtraux, musicaux, troupes de danse et autres troupes artistiques, ainsi que de solistes, chefs d'orchestre et régisseurs;

¹ Entré en vigueur le 12 août 1992, soit 30 jours après la date de la dernière des notifications par lesquelles les Parties s'étaient informées de l'accomplissement des formalités juridiques internes respectives, conformément au paragraphe 1 de l'article XV.

d) L'organisation d'expositions d'art, ou relatives à la culture et à l'héritage historique de l'autre pays;

e) La traduction et la publication d'autres ouvrages de littérature, y compris la littérature enfantine et pour la jeunesse;

f) Les visites, aux fins d'échanges d'informations, de recherche et de recueil de données dans le domaine de la préservation et de la revalorisation des objets artistiques et historiques, ainsi que de la préservation des sites et monuments historiques;

g) L'inclusion des œuvres musicales et théâtrales des auteurs de l'autre Partie dans les répertoires des artistes et des ensembles musicaux et théâtraux;

h) Le développement de la coopération dans le domaine du cinéma, y compris par des contacts entre cinéastes, de l'échange de films de court et long métrage et de dessins animés, de coproductions cinématographiques et de participation à des festivals;

i) L'organisation de manifestations culturelles et artistiques à l'occasion des anniversaires culturels et autres événements significatifs; et

j) L'échange mutuel de livres, publications, articles et informations entre les musées, maisons d'édition, bibliothèques, sociétés et autres institutions culturelles.

Article III

Les Parties encourageront également le développement de la coopération dans le domaine des sciences humaines, de l'enseignement et de l'éducation supérieurs, des moyens de communication de masse, des sports et des contacts entre jeunes, par les moyens suivants :

a) Encouragement et soutien des contacts et échanges entre les institutions de recherche, écoles supérieures et centres d'éducation, y compris les échanges d'étudiants et de missions d'éducation;

b) Appui aux visites de professeurs d'universités, instructeurs et spécialistes en général, pour la tenue de cours, pour la réalisation de conférences et de travaux de recherche et la participation à des congrès et séminaires, ainsi que pour procéder à des échanges d'expériences;

c) La création et le développement de cours de langue, littérature et culture polonaises dans les universités de la République fédérative du Brésil, et de cours de langue portugaise, littérature et culture brésiliennes dans les universités de la République de Pologne;

d) L'échange d'informations et de documentation relatives à l'histoire, l'économie et la culture, ainsi que d'autres matériaux nécessaires pour l'élaboration de manuels et autres publications concernant l'autre Partie;

e) Le soutien de la coopération entre les moyens de communication de masse, tels que la radio, la télévision, les organes de presse, rédactions et associations de journalistes des deux pays, ainsi que le soutien de l'échange de programmes de radio et de télévision, principalement de programmes culturels et éducatifs;

f) L'encouragement de la coopération entre les organisations sportives, de la participation aux compétitions et de l'échange mutuel d'entraîneurs, techniciens, sportifs et arbitres;

g) Le soutien des échanges entre les jeunes et la coopération entre les organisations de jeunes des deux pays.

Article IV

Dans la mesure de leurs disponibilités, les Parties accorderont, sur la base de la réciprocité, des places dans des cours universitaires et des places et des bourses d'études pour des cours postuniversitaires de leurs institutions d'enseignement supérieur.

Article V

Les Parties encourageront une large participation des institutions gouvernementales et non gouvernementales aux programmes et activités englobés dans le présent Accord, en s'efforçant en même temps d'établir des contacts entre les individus et les organisations gouvernementales et non gouvernementales.

Article VI

Les Parties faciliteront la participation des représentants de l'autre Partie à des congrès, festivals, concours, conférences, symposiums et rencontres organisés sur leur territoire, sous l'égide du présent Accord.

Article VII

Chacune des Parties facilitera l'accès à ses bibliothèques, archives publiques, collections de musées, laboratoires et autres institutions culturelles, des ressortissants de l'autre Partie.

Article VIII

1. En vue de l'application du présent Accord, les Parties procéderont, par la voie diplomatique, à la coordination des programmes périodiques intergouvernementales de coopération et d'échanges. Ces programmes définiront, entre autres, les formes de coopération et les dispositions d'ordre financier et autres liées à leur exécution.

2. Les Parties s'efforceront de tenir compte, dans l'organisation des programmes de coopération et d'échanges, de la nécessité de faciliter l'admission et la sortie de matériel artistiques, d'œuvres d'art, de matériel didactique et d'équipements culturels et éducatifs.

Article IX

Les Parties manifestent leur intention de procéder à la signature d'un Accord particulier sur la reconnaissance réciproque des diplômes, titres et degrés accordés par les institutions d'enseignement supérieur des deux pays.

Article X

Les Parties stimuleront la coopération dans le cadre des conventions internationales en vigueur pour les deux Parties, ainsi que des organisations dont ils seraient membres, en ce qui concerne les domaines englobés par le présent Accord.

Article XI

1. La Partie brésilienne désigne le Ministère des relations extérieures en qualité de coordonnateur de sa participation à l'exécution du présent Accord, et la Partie polonaise désigne, aux mêmes fins, le Ministère des affaires étrangères.

2. Toutes les questions relatives à l'exécution des programmes intergouvernementaux de coopération et d'échanges approuvés, et d'autres projets dans le domaine de la culture, de l'enseignement supérieur, de l'éducation, des moyens de communication de masse, de sports et d'échanges de jeunes entre les Parties, seront traitées avec les organes de coordination, par l'entremise des missions diplomatiques respectives.

3. Les Parties s'engagent à soumettre au contenu du présent Accord toutes les activités énoncées dans les articles qui précèdent, réalisées sur le territoire de l'autre Partie.

Article XII

L'Accord de coopération culturelle entre la Pologne et le Brésil, signé à Brasília le 19 octobre 1961¹, prend fin à partir de la date de l'entrée en vigueur du présent Accord.

Article XIII

Les Parties pourront conclure, par la voie diplomatique, des accords complémentaires au présent Accord, qui auront pour but la coopération dans le domaine des moyens de communication et la mise au point de programmes de travail entre universités et institutions d'enseignement supérieur, culturelles et sportives des deux pays, désirant coopérer dans les domaines de la culture, de l'éducation et des sports, conformément aux principes et dispositions énoncés dans le présent Accord.

Article XIV

Toute modification des dispositions du présent Accord devra être proposée par échange de notes et entrera en vigueur une fois approuvée par les deux Parties.

Article XV

1. Le présent Accord sera soumis à approbation conformément à la législation de chacune des Parties. Chaque Partie notifiera à l'autre l'accomplissement des formalités juridiques internes respectives pour l'entrée en vigueur de l'Accord, lequel entrera en vigueur 30 jours après la date de la deuxième notification.

2. L'Accord demeurera en vigueur pour une durée de cinq ans, après laquelle il sera automatiquement reconduit pour des périodes égales. Toutefois, chacune des Parties pourra, à tout moment, notifier à l'autre, par la voie diplomatique et avec préavis de six mois, son intention de le dénoncer.

3. L'expiration du présent Accord n'affectera pas les activités et programmes en cours d'exécution, à moins que les Parties n'en disposent autrement.

FAIT à Brasília, le 29 juillet 1991, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et polonaise, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République fédérative
du Brésil :

[Signé]

FRANCISCO REZEK

Pour le Gouvernement
de la République de Pologne :

[Signé]

KRZYSZTOF SKUBISZEWSKI

¹ Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 552, p. 75.

